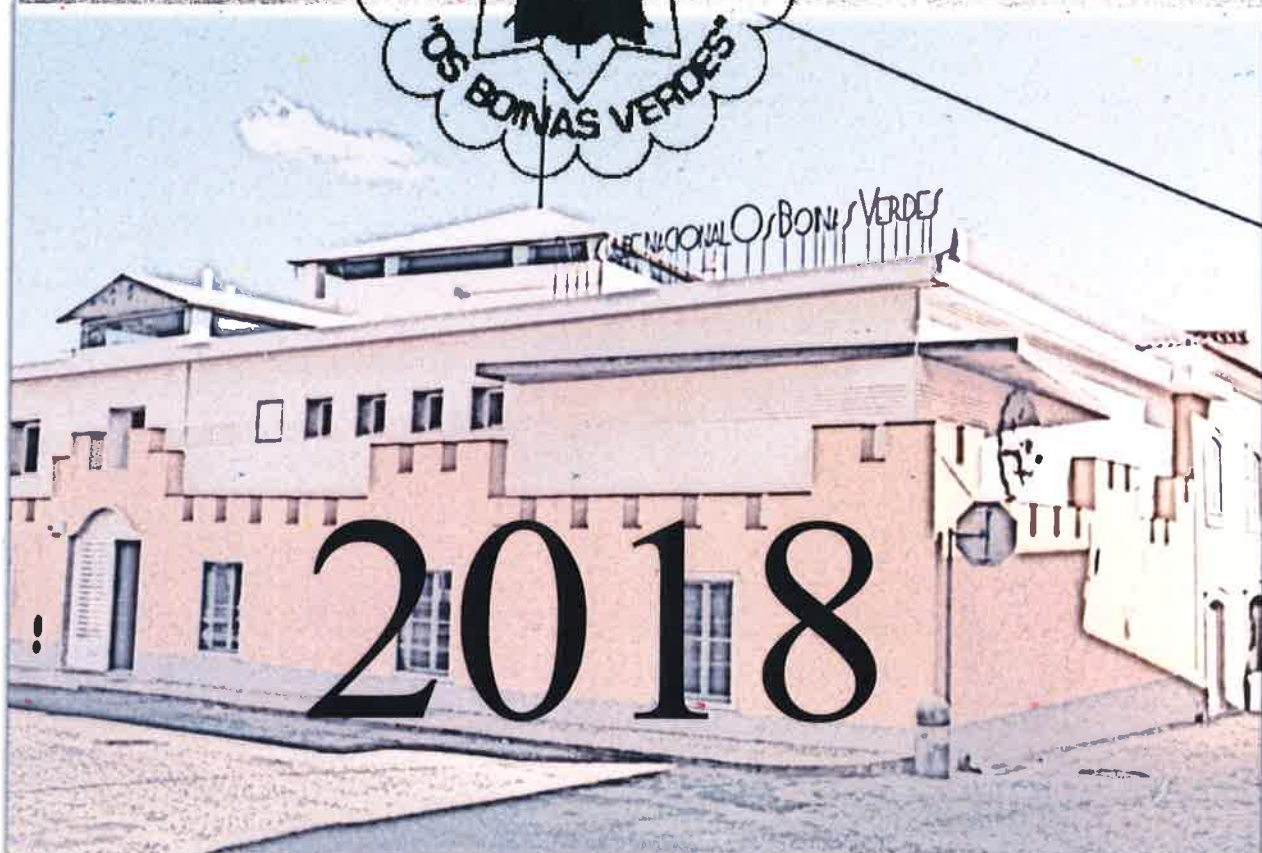


Pára - Clube Nacional

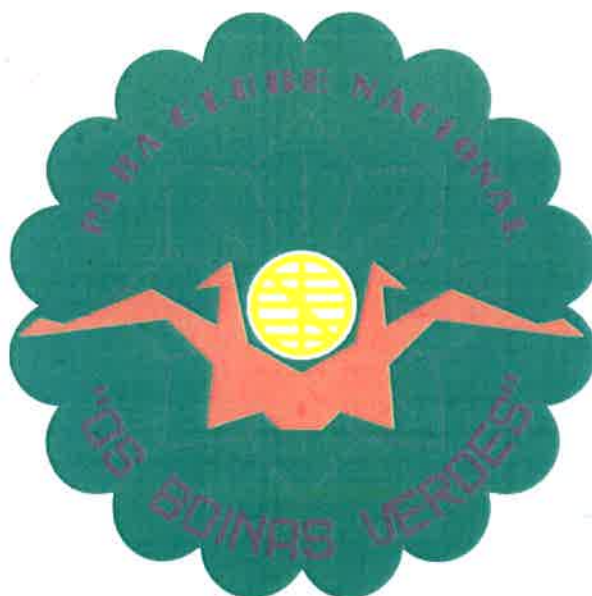
" OS BOINAS VERDES "

Plano de Actividades E Orçamento





Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Cuy', 'Finto', 'Ant', and 'D.L.'.



ÍNDICE

ASSUNTO	Página
I - Identificação da Associação.....	3
II - Nota Introdutória.....	4
III - Proposta de Plano de Actividades.....	5
IV - Proposta de Orçamento.....	8



I – IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Denominação Social: Pára Clube Nacional “OS BOINAS VERDES”

Sede: Rua Pedro Álvares Cabral, nº 4, - Vila Nova da Barquinha

Código Postal: 2260-439 Vila Nova da Barquinha

Município: Vila Nova da Barquinha

Distrito: Santarém

Telefone: 249 711 449

Fax: 249 711 449

Email: geral@osboinasverdes.pt e pcnbv@sapo.pt

SITE: <http://www.osboinasverdes.pt>

Regime Jurídico: Associação Recreativa, Cultural e Desportiva – CAE 94991
- Instituição de Utilidade Pública

Capital Social: Não aplicável

Registo Nacional de Pessoas Colectivas (NIPC): 501 621 350

Criação: 19 de Outubro de 1977 - É lavrada na Secretaria Notarial de Vila Nova da Barquinha, a escritura do "Ato de Constituição" do Pára-Clube Nacional «Os Boinas Verdes».

Data de Início de Actividade (oficialização): 12Nov77 (DR nº262 – III S.)



II - NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao preceituado na Alínea c), do Artigo 70º, do Regulamento Interno do Pára-Clube Nacional "Os Boínas Verdes"(PCNBV), a Direcção eleita para o biénio 2018/2019, apresenta o Plano de Actividades e Projecto de Orçamento para o ano de 2018, para que sejam submetidos à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral.

1. A realidade que temos vindo a viver ultimamente, permite-nos ter a certeza que iremos enfrentar inúmeras dificuldades, assim procurámos continuar a ser comedidos em termos de ambições e, conseqüentemente, de realizações. Isto porque o PCNBV vem garantindo a sua existência basicamente à custa do pára-quedismo.
2. No capítulo da diversificação de actividades e das fontes de receitas, continuamos com a concessão da exploração do Restaurante Ribeirinho (Ex Ikarús, Ex Colonial), Fração A do edificio Sede. Ainda que com uma renda baixa, €350,00 (trezentos e cinquenta Euros) vai contribuindo para a aproximação dos sócios à sede, bem como dá um contributo para o equilíbrio das contas.
3. Contamos também manter o arrendamento da nossa Fração B, a funcionar como Loja do Cidadão, e com contrato de arrendamento assinado por 15 (quinze) Anos, desde Setembro de 2010, com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha em parceria com a Agencia de Modernização Administrativa que nos garante uma renda mensal de €951.00 (novecentos e cinquenta e um Euros), durante o ano de 2018.
4. O estabelecimento de parcerias que nos permitam gerar fundos, tendo em vista a renovação do equipamento de salto que para nós é igualmente um assunto prioritário, quase, uma questão de sobrevivência, por forma a permitir oferecer as condições de segurança indispensáveis aos nossos atletas, praticantes e amantes do paraquedismo.
5. A divulgação do pára-quedismo e do Pára-Clube, que se poderá traduzir num incremento de praticantes e, eventualmente, de associados deverá ser de novo agendada e posta em pratica.
6. Quanto às restantes actividades desportivas, haveria toda a vantagem em diversificá-las, dado que poderiam constituir-se noutras fontes de receitas e também porque o pára-quedismo, por si só, não é mobilizador para uma grande parte dos sócios, quer actuais quer potenciais. Contudo, a falta de capacidade financeira do clube e as exigências em termos de alvará, seguros e qualificação do pessoal enquadrante adormeceram para já este projecto.
7. O Pára-Clube Nacional "OS BOINAS VERDES" comemora em 2018 o seu quadragésimo primeiro aniversário, dada a pertinência da efeméride, pensamos organizar vários eventos por forma a dinamizar e divulgar os principais objetivos desta Associação.
8. Vamos continuar a desenvolver todos os esforços para angariar fundos e continuar a renovar os equipamentos de salto, para o que pensamos levar a efeito duas ou três actividades para angariação de fundos ao abrigo do Despacho Normativo N.º 118/85 de 31 de Dezembro.
9. Relativamente à aposta em "dar vida à sede", reconhecendo a nossa quota parte de responsabilidade, entendemos que aos sócios também deverá caber uma palavra na concretização de tal desiderato. Entende-se que se deve continuar a insistir neste capítulo.
10. Em 2018 continuarão a manter-se as dificuldades para fazer face ao pagamento da dívida à Banca, foi renegociada em 2011 libertámos a nossa Sede da hipoteca, mas não se conseguiu reduzir o pagamento mensal à CGD, tanto quanto gostaríamos, pelo que a política de contenção de despesas deverá continuar.
11. Na expectativa de manter uma fonte de receita certa e duradoira a "loja do Cidadão" é uma realidade, começou a funcionar em Setembro de 2010, vamos tentar tirar o máximo partido da deslocação ao edificio da nossa sede das pessoas utilizadoras desse serviço para no âmbito da promoção e divulgação das nossas actividades, angariar sócios e adeptos das boas práticas desportivas.



III - PLANO DE ACTIVIDADES

1. OBJECTIVOS A ATINGIR

A situação vivida ao longo dos últimos tempos pela Direcção e pelo Clube, e já explanada anteriormente, a experiência colhida pelos elementos da Direcção, que são reconduzidos, permite elaborar o programa geral para o biénio 2018/2019, a informação assim obtida servirá como elemento de referência e compreende os seguintes objetivos gerais:

- Pugnar por honrar a herança deixada pelas direcções anteriores;
- Transformar a sede num espaço vivo que atraia os associados;
- Promover actividades e eventos de carácter associativo, social, cultural e desportivo;
- Estimular o convívio e a solidariedade entre os associados;
- Possibilitar aos associados a prática de actividades desportivas ou de lazer;
- Fomentar a interacção com as associações de pára-quadistas;
- Atrair os jovens, preferencialmente os futuros militares, para a prática do pára-quadismo, influenciando-os para virem a ingressar nas Tropas Pára-quadistas;
- Divulgar o PCNBV e as suas actividades, através de uma política de informação e relações públicas adequada e de eventos interessantes e inovadores;
- Tirar o máximo rendimento dos meios disponíveis, sem deixar de equacionar outras formas de rentabilização da escola de pára-quadismo;
- Procurar soluções para prover a liquidação da dívida e o serviço da dívida;
- Activar algumas secções de outras modalidades desportivas;
- Manter o bom relacionamento e cooperação com os órgãos e entidades do poder local e da administração pública, instituição militar, em especial o comando e as unidades de Tropas Pára-quadistas, outras organizações e colectividades;
- Aproveitar o tecido empresarial da região e em parceria com associações de comerciantes e industriais de âmbito local, regional e nacional procurando enquadramento para os apoios do desenvolvimento local e regional enquadrados no âmbito do PORTUGAL 2020, por forma a criar e desenvolver um projeto para dinamizar a interacção com o PCNBV.

2. FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE ACTUAÇÃO

- a. Tendo em conta que o crescimento do número de associados pela prática do pára-quadismo, bem como o incremento e rentabilização da Escola de Pára-quadismo, dependerá sempre da capacidade para promover a divulgação do PCNBV e da modalidade.
- b. Que a rentabilização, não pode deixar de passar igualmente pela reorganização do funcionamento da Escola, melhorando o acompanhamento da organização e execução dos cursos, utilização e manutenção da aeronave e eventual angariação pessoal auxiliar para apoio do Director da Escola de Pára-quadismo.
- c. Que a rentabilização passa igualmente, mais do que pelos meios humanos, pelos meios materiais postos à sua disposição, os quais continuam a ser a “mais-valia” desta Associação, sobejamente reconhecidos e inquestionáveis. O apetrechamento em mais meios materiais, terá que ser o objetivo prioritário. Facê aos elevados custos envolvidos, ter-se-á que prosseguir na procura de soluções que passem pelo apoio em donativos ou subsídios, patrocínios e publicidade.



- d. Que no âmbito do associativismo, ligando-o à divulgação da prática do pára-quedismo, apresentasse como muito vantajoso o reforço do intercâmbio com as colectividades e associações do Distrito, bem como com as Associações de Pára-quedistas, com vista à organização e concretização de cursos de pára-quedismo, que poderão vir a ter lugar fora da área de Tancos, em condições a acertar.
- e. Propomo-nos a continuar-se a dar ênfase ao bom relacionamento institucional com os diferentes subsistemas do Desporto, da Juventude e Ensino, nomeadamente com o IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, Universidades, Instituto da Defesa Nacional, Estabelecimentos militares de ensino, outros Institutos e Escolas.
- f. É fundamental garantir a continuidade do funcionamento do Restaurante Ribeirinho nos actuais moldes ou noutros que se venham a revelar mais adequados, pois este espaço constitui uma preciosa fonte de receitas para o PCNBV, 350€ por mês em 2018.
- g. No sentido de conseguir manter as fontes de receita, aproveitando o espaço do piso térreo do edifício sede (Fracção B) contratualizamos com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha a instalação da Loja do Cidadão de segunda geração, por quinze anos, que iniciou a sua actividade em Setembro de 2010, contra o pagamento duma renda mensal, que será de 951€ em 2018.

3. ACCÕES A PLANEAR E DESENVOLVER

Decorrente dos objectivos enunciados e das estratégias de actuação formuladas, estabelecem-se as seguintes acções a planear e desenvolver, em cada uma das áreas de actuação:

a. Actividades de Relações Públicas e Divulgação

- (1) Apresentar projectos e medidas para a promoção da imagem do PCNBV e da modalidade pára-quedismo;
- (2) Elaborar propostas de financiamento de material, nomeadamente pára-quedas, por patrocínio de empresas de grande dimensão, oferecendo como contrapartida a publicidade às mesmas, através do pára-quedismo desportivo;
- (3) Reunir com as Câmaras Municipais da região, com a NERSANT, com a ADIRN e com outras Entidades, Empresas e Associações para apresentação do PCNBV e divulgação das nossas capacidades, actividades e oferta;
- (4) Reunir com Institutos e Escolas da região, igualmente com o intuito de apresentar o PCNBV e divulgar as nossas actividades e oferta;
- (5) Rever/actualizar protocolo com EME relativo às instalações, estacionamento e utilização da aeronave a partir do aeródromo de Tancos;
- (6) Estabelecer e manter o contacto com outras Associações de Pára-quedistas, disponibilizando-nos, sempre que as condições o permitam, para a realização de cursos, provas e torneios de paraquedismo fora da área de Tancos;
- (7) Dinamizar o pára-quedismo nos órgãos de comunicação social sempre que realizemos eventos que mereçam o interesse regional ou mesmo nacional;
- (8) Anunciar a nossa actividade em jornais, revistas e outros meios de comunicação social.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'E. Pinto', 'B', 'J.P.', 'S.H.T.', and 'J.L.T.']

b. Actividades Administrativas e Financeiras

- (1) Organizar o Arquivo do PCNBV
 - (a) Inventariar as existências;
 - (b) Elaborar normas de procedimentos;
 - (c) Proceder à divisão dos documentos, em função dos níveis de Arquivo;
 - (d) Eliminar a documentação desnecessária de acordo com a norma de procedimentos;
 - (e) Registrar os “abates” e “existências”.
- (2) Rentabilizar os equipamentos de apoio administrativo
 - (a) Contactar técnico ou “especialista”;
 - (b) Inventariar capacidades/potencialidades dos equipamentos existentes;
 - (c) “Canibalizar” para potenciar, atribuindo prioridades e funções;
 - (d) Adquirir alguns artigos potenciadores.
- (3) Garantir a atribuição dos distintivos aos associados com 25 Anos
 - (a) Inventariar os associados a agraciar;
 - (b) Propor a apreciação e votação da Assembleia Geral;
 - (c) Preparar processo de entrega.
- (4) Negociar, com a Câmara Municipal, a pintura restante exterior do edifício sede, ou por meios próprios efectuarmos essa pintura.

c. Actividades de Pára-quedistas

- (1) Levar a cabo cerca de **25** (Vinte e cinco) **Cursos de Pára-quedismo** formando um total aproximado de 100 alunos;
- (2) Efectuar cerca de 1000 **Salto de Treino**;
- (3) Realizar 15 **Demonstrações de Pára-quedismo**;
- (4) Apoiar técnica e materialmente a execução de cursos levados a cabo por **Associações de Pára-quedistas**, nas localidades com aeródromo fora da área de Tancos;
- (5) Organizar a uma prova do **Campeonato Nacional de Precisão de Aterragem e Taça de Pára-quedismo – Precisão de Aterragem**, no nosso Concelho em parceria com a Escola de Tropas Pára-quedistas, a Câmara Municipal e a Federação Portuguesa de Pára-quedismo;
- (6) Organizar duas ou três provas da **Taça de Pára-quedismo - Precisão de Aterragem** ou **Campeonato Nacional de Precisão de Aterragem**, em localidades ainda a definir (Chamusca, Constância e Elvas) em parceria com os Municípios e apoios de outras entidades.

d. Outras Actividades Desportivas, Recreativas e Culturais

- (1) Realizar um seminário, com a presença do maior número possível de instrutores de pára-quedismo, para discussão das diferentes modalidades de funcionamento da Escola de Pára-quedismo;
- (2) Promover uma reunião com todos os pilotos do nosso meio aéreo (actuais e anteriores) para discussão sobre as formas de melhorar a utilização da nossa aeronave tirando partido das suas características, obedecendo sempre ao princípio do custo/eficácia;
- (3) Realizar eventos lúdicos e culturais para concretizar o projeto “Sede Viva” e comemorar o quadragésimo primeiro aniversário.



IV – Proposta de Orçamento

O orçamento é, de acordo com a sua definição um instrumento de gestão, procurando antever com base no plano de actividades a desenvolver pelo “Pára-Clube”, onde constam as previsões das receitas a obter, provenientes das actividades programadas e as despesas a incorrer para a concretização dessas mesmas actividades no decorrer do ano de 2018.

A elaboração deste orçamento, embora previsional, pautou-se no entanto por uma rigorosa aproximação à realidade, face à experiência adquirida ao longo destes últimos anos de gestão.

Atendendo ao tipo de informação que quer prestar aos seus associados, a sua apresentação tem um significado ímpar para o *Pára-Clube Nacional “ OS BOINAS VERDES”*, pois nele se tenta demonstrar as intenções de gestão desta Direcção, no sentido de cada vez mais divulgar esta Instituição (PCNBV).

As actividades ora propostas, apesar de se poderem considerar ambiciosas e de elevado custo, são no entanto possíveis de concretização, sem que, para isso os Paraquedistas e restantes associados vejam agravadas as suas contribuições para com o “Pára-Clube”, a menos que voluntariamente o pretendam fazer, pelo que se decide:

- Manter o valor da jóia de inscrição e da quota;
- Actualizar os preços praticados para os cursos de pára-queda;
- Actualizar os valores praticados para os saltos simples e Tandem.

Para tal, procuraremos que elas sejam realizadas com base num melhor aproveitamento dos recursos materiais existentes, e uma melhor aplicação dos fluxos financeiros, bem como a articulação de outros recursos que venham a ser colocados à nossa disposição.

A gestão orçamental abrange o planeamento sistemático das actividades a desenvolver pela Associação, traduzido na fixação de planos de acção para cada área de actividade, assim, é nosso entendimento que os valores calculados sustentam devidamente o plano de actividades proposto, sendo a quantificação dos valores adiante detalhados em quadros explicativos de acordo com as necessidades da Instituição.

Os valores que a seguir se discriminam representam os recebimentos e os pagamentos que se prevêem realizar e que venham a ocorrer no ano de 2018.

**RECEBIMENTOS**

(Valor: Euros)

Origem dos Réditos	Valor
Quotas e Jóias de inscrição	7.000,00 €
Cursos de pára-queda	11.000,00 €
Demonstrações de pára-queda	7.500,00 €
Saltos diversos	8.000,00 €
Provas de âmbito nacional	3.000,00 €
Restaurante "Ribeirinho"	4.000,00 €
Loja do Cidadão	11.000,00 €
Actividades diversas	2.500,00 €
Apoio em Patrocínios e Publicidade	1.000,00 €
Donativos	10.000,00 €
Subsídios	5.000,00 €
TOTAL DOS RÉDITOS	70.000,00 €

PAGAMENTOS

(Valor: Euros)

Pagamento da dívida	Valor
Encargos com Empréstimo Bancário	16.800,00 €

Funcionamento/Administrativos	Valor
Água e Electricidade	1.500,00 €
Telecomunicações e Correspondência	2.000,00 €
Funcionários / Salários	15.000,00 €
Actualização dos Meios informáticos	500,00 €
Divulgação e Publicidade Cartazes e Desdobráveis	600,00 €
Secção de Pára-queda – Pessoal, Deslocação, Alojamento e Alimentação	9.000,00 €
Secção de Pára-queda – Material, Manutenção e Reparações	12.500,00 €
Secção de Pára-queda - Equipamento	8.000,00 €
Actividades culturais / recreativas diversas	2.500,00 €
Actividades desportivas diversas	800,00 €
Outras acções de divulgação	800,00 €
TOTAL dos Custos de Funcionamento/Administrativos	70.000,00 €

Tendo em conta a experiência de anos anteriores e os indicadores de gestão disponíveis, julgamos serem suficientes para desenvolver as actividades programadas para o ano de 2018.

Vila Nova da Barquinha, 21 de Dezembro de 2017

A Direcção